

Título	ATEC acolhe formação de jovens carenciados avaliada em 3 milhões	Data	12.10.2013
Meio	Jornal	Hora	
Fonte	Sem Mais Jornal		

ATEC acolhe formação de jovens carenciados avaliada em 3 milhões

UMA centena de jovens carenciados com idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos vai a partir de Novembro receber formação profissional na ATEC – Academia de Formação ao abrigo de um projecto promovido pela Fundação dos Trabalhadores da Volkswagen, avaliado em 3 milhões de euros. Segundo Gunnar Killian, da fundação em causa, o projecto “Tu Importas” visa promover a integração profissional destes jovens, combatendo o abandono escolar, alavancando a formação e proporcionando uma qualificação escolar e profissional, em consonância com o modelo de Dupla Certificação comumente praticado na Alemanha.

O responsável lembra que o objectivo da fundação passa «por aumentar o seu apoio e a sua responsabilidade social» num país que atravessa actualmente dificuldades económicas, à semelhança do que já acontece em estados como a



Sandra Neves, administradora Técnica da ATEC

Índia, Argentina ou Brasil. «Desde que as conversas foram iniciadas, em Maio, o processo andou rapidamente», sublinha. E o apoio estatal, enquanto entidade certificadora, foi crucial. «O “Tu Importas” sedimenta a relação que já existia entre a ATEC e o IEFP, com resultados positivos», sublinha Victor Gil, Delegado Regional de Lisboa e Vale do Tejo do IEFP.

António Chora, coordenador da Comissão de Trabalhadores da Autoeuropa, gabou o projecto depois de relembrar o esforço que foi

feito anteriormente para preservar, junto da administração, os cerca de 3600 postos de trabalhos actuais da empresa. «Agora, o “Tu Importas” constitui-se como mais uma oportunidade para a vida profissional futura e isso é importante nesta conjuntura, numa altura em que muitos jovens e mesmo adultos estão sem perspectiva alguma de vida», sublinha.

Os detalhes do “Tu Importas”

Segundo a administradora técnica da ATEC, Sandra Neves, os formandos deste projecto têm de ter obrigatoriamente o 9.º ano de escolaridade e devem residir na zona da Grande Lisboa e Margem Sul. Aos alunos será atribuída uma bolsa mensal de acordo com os rendimentos do agregado familiar, bem como duas refeições diárias, transporte de e para casa e material de estudo. Antes da formação, o programa prevê iniciativas ao longo de duas semanas que visam integrar da melhor forma os formandos, nomeadamente visitas a empresas de diferentes sectores de actividade, análises sobre empregabilidade no país, orientação profissional, programas de estimulação cognitiva, trabalho em equipa e outras actividades práticas.

O quarto nível de qualificação (12.º ano de escolaridade e certificação profissional, reconhecida pelo IEFP) será atribuído aos alunos que concluírem com sucesso a formação.

Empresas alemãs são segundo empregador

O conselheiro dos Assuntos Económicos da Embaixada da República Federal da Alemanha relembrou, durante a apresentação do projecto, que o conjunto das empresas alemãs instaladas em Portugal dá emprego a cerca de 60 mil pessoas, o segundo maior empregador no país após o Estado. «As empresas alemãs têm um enorme empenho social, são inovadoras e fiáveis, porque vislumbram apenas o investimento de longo prazo», acrescenta Matthias Fischer.

Numa fase posterior, os alunos terão ainda possibilidade de entrar no mundo do trabalho ou, em alternativa, de prosseguir com os estudos ao nível do ensino superior. Ⓞ

Bruno Cardoso

Pub.